

EVSBS - EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE BUCAL, VIGILÂNCIA EM SAÚDE E VIGILÂNCIA DO FLUORETO. A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA DO TEOR DE FLÚOR DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CESÁRIO LANGE, SÃO PAULO, BRASIL

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SANTOS; AD ¹, PESTANA; SRCC ², FRIAS; AC Frias ³

RESUMO

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma estratégia essencial como medida preventiva da cárie dentária de fácil acesso e melhor custo-benefício. Visto isso, faz-se necessário um sistema de vigilância, visando à manutenção de níveis adequados de flúor. O objetivo deste trabalho foi mostrar a importância da vigilância por meio da análise dos teores de flúor da água de abastecimento público do Município de Cesário Lange-SP, no período de oito meses (maio a dezembro - 2019). Vale ressaltar que a água consumida no Município de Cesário Lange é advinda de fontes naturais, poços artesianos e, o tratamento e adequação de flúor são feitos pela SABESP. Visto isso, foi instituído um protocolo de coletas mensais de amostras de água. As amostras foram coletadas nas quatro unidades básicas de saúde do Município: duas unidades na zona rural e duas unidades na zona urbana. Para a análise foi utilizado o método do eletrodo específico para o íon de flúor combinado (ORION 96-09) acoplado ao potenciômetro analisador de íons (EA-940), onde mostra a diferença de potencial entre as soluções de dentro do eletrodo e a solução que está sendo analisada pelo Laboratório de Bioquímica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP). Foram analisadas 32 amostras de água: 16 amostras da zona urbana e 16 amostras da zona rural, nas quais 100% das amostras apresentaram concentrações de flúor acima do recomendado (0,6 a 0,8 ppm F), onde o menor e maior valor encontrado foi de 0,844 mgF/L e 1,066 mgF/L respectivamente na UBS Lazaro Mendes da zona urbana. Em trabalho realizado por Frazão P, et al. o consumo diário de água com fluoreto em concentração >0,9 mg F/L constitui risco à dentição em menores de oito anos de idade, uma vez que, durante a formação do esmalte, o excesso de flúor pode levar o desenvolvimento de fluorose dentária. Catani DB, et al. e Martins ETL, et al. consideram o monitoramento como medida essencial para manter esses níveis adequados de flúor na água de abastecimento público, visto que, dentro dos teores adequados, a prevenção da cárie dentária é evidente. Considerando o presente resultado e pesquisas de outros autores como os citados acima considera-se que são necessários meios contínuos de vigilância dos teores de flúor por órgãos governamentais ou pelo heterocontrole por alguma entidade não governamental evitando assim que a concentração de flúor não fique abaixo do mínimo recomendado para a prevenção e controle da cárie e que também não fique acima ocasionando fluorose. 1. Frazão P, Peres MA, Cury JA. Qualidade da água

¹ Fundação para desenvolvimento científico e tecnológico da odontologia, denisodontto2014@gmail.com

² Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, socardim@usp.br

³ Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, acfrias@usp.br

para consumo humano e concentração de fluoreto. Rev Saúde Pública, São Paulo,45(5):964-73, 2011. 2. Catani DB, Hugo FN, Cypriano S, Sousa MLR, Cury JA. Relação entre níveis de fluoreto na água de abastecimento público e fluorose dental. Rev Saude Publica, São Paulo,41(5):732-9, 2007. 3. Martins ETL, Forte FDS, Sampaio FC. Mapeamento dos teores residuais de flúor de águas da zona rural do sertão nordestino do Brasil. Rev Odontol UNESP, São Paulo,41(3):147-53, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Fluoretação da água, Vigilância, Cárie Dentária.

¹ Fundação para desenvolvimento científico e tecnológico da odontologia, denisodonto2014@gmail.com

² Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, socardim@usp.br

³ Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, acfrias@usp.br